

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DE SEMENTES					CÓDIGO	FTC0090
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>2</b>	PRÁTICAS	<b>2</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
<p>Pesquisa em tecnologia de sementes: planejamento e execução, com prioridade para as condições brasileiras. Discussão, análise e execução de ensaio envolvendo análise, fisiologia, produção e/ou beneficiamento e armazenamento de sementes. Estudo de tópicos especiais em germinação, dormência deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento.</p>

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	Mestrado em Fitotecnia	OP	4.		
2.	Doutorado em Fitotecnia	OP	5.		
(OB) = OBRIGATÓRIA			(OP) = OPTATIVA		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Prof. Salvador Barros Torres					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<p>Analisar e discutir os principais aspectos envolvidos com a produção, processamento, armazenamento e pesquisa com sementes, efetuando diagnósticos e propondo soluções para o avanço da Tecnologia de Sementes.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Pesquisa em Tecnologia de Sementes (análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes;	
2. Seminários	

3. Discussões envolvendo os temas análise, fisiologia, produção, beneficiamento e armazenamento de sementes.	60
4. Estudos de tópicos especiais em germinação, dormência, deterioração, vigor, condicionamento osmótico e armazenamento de sementes.	
5. Cursos de atualização na área de Tecnologia de Sementes, envolvendo profissionais de outras instituições de ensino superior.	

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
BASRA, A. (Editor). <b>Handbook of seed science and technology</b> . Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p.	
Bewley, J.D.; Bradford, K.J.; Hilhorst, H.W.M.; Nonogaki, H. <b>Seeds: physiology of development, germination and dormancy</b> . 3rd ed., Berlin: Springer, 2013. 408p.	
Bradford, K. J.; Nongak, H. <b>Seed development, dormancy and germination</b> . Ames, IA: Blackwell Publishing Limited, 2007. 352p.	
Carvalho, N.M.; Nakagawa, J. <b>Sementes: ciência, tecnologia e produção</b> . 5ed., Jaboticabal: Funep, 2012. 590p.	
Copeland, L.O.; McDonald, M.B. <b>Principles of seed science and technology</b> . 4th ed. Berlin: Springer, 2004. 488p.	
Kigel, J. Galili, G. <b>Seed development and germination</b> . Marcel Dekker, Inc. 1995. 853p.	
Krzyzanowski, F.C.; Vieira, R.D.; Marcos-Filho, J.; França-Neto, J.B. (Ed.). <b>Vigor de sementes: conceitos e testes</b> . Londrina: ABRATES, 2020. 601p.	
Laércio, Z. <b>Sementes: qualidade fitossanitária</b> . Viçosa: UFV, 2005. 502p.	
Marcos-Filho J. <b>Fisiologia de sementes das plantas cultivadas</b> . 2. ed., Londrina: ABRATES, 2015. 660p.	
Peske, S.T.; Villela, F.A; Meneghello, G.E. <b>Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos</b> . 3.ed. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2012. 573p.	
WEBER, E.A. <b>Excelência em beneficiamento e armazenamento de grãos</b> . Canoas: Salles, 2005. 586p.	

<b>MÉTODO E AVALIAÇÃO</b>	
<b>MÉTODO</b>	
O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e	

aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes e laboratórios de análise de sementes.

### **AVALIAÇÃO**

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

### **APROVAÇÃO**

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) do CONSEPE